



ATA NRO. 9/2026

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 06-05-2026

PRESIDENTE - Pedro Manuel dos Santos Rosa

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque
- Duarte Nuno Alves Baptista
- Miguel Afonso Catalão Alves
- Joana Marcos Barroso Ramos

Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoaal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Pedro Manuel dos Santos Rosa, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Duarte Nuno Alves Baptista, Miguel Afonso Catalão Alves e Joana Marcos Barroso Ramos. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

<u>Período antes da Ordem de Trabalhos:</u>
--

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião felicitando a Associação dos Amigos dos Animais pelos três anos de atividade, destacando o trabalho desenvolvido no apoio à causa animal e aos cuidadores das colónias. -----

Fez um ponto de situação sobre os trabalhos de recuperação dos danos provocados pela tempestade “Kristin”, referindo que se encontra atualmente no terreno uma equipa de sapadores apoiada por uma bulldozer, sobretudo na zona norte de Alcaravela, entre Venda e Tojeira, onde existem muitos caminhos obstruídos por árvores caídas sublinhando que os acessos prioritários para a Proteção Civil já se encontram relativamente desobstruídos graças ao apoio das juntas de freguesia. -----

Informou ainda sobre a participação do município na apresentação do Plano de Transformação, Recuperação e Resiliência (PTRR), onde foram apresentados os vários eixos estratégicos em que teve oportunidade de contactar membros do Governo e colocar questões relacionadas com o território do concelho. -----

Deu também nota da receção ao novo comandante da UEPS, Alferes João Dias, que substituirá o anterior comandante, informando ainda que o helicóptero deverá regressar ao concelho, a 15 de maio, e integrar novamente a operação de proteção e vigilância. -----

Relativamente ao fenómeno meteorológico extremo recentemente ocorrido, explicou que o comandante dos Bombeiros elaborou um relatório detalhado sobre a comunicação do IPMA e do Serviço Municipal de Proteção Civil. Destacou que o fenómeno foi de difícil

previsão e que o alerta chegou já quando o evento estava em curso, sendo recebido às 19h58. -----

Fez referência à recente reunião do Conselho Municipal de Segurança para abordar o incidente que envolveu um jovem, esclarecendo que continua em investigação e ocorreu fora do espaço escolar. Aproveitou ainda para destacar que o Sardãoal passou a ser o concelho com menor criminalidade do distrito de Santarém, com 119 ocorrências registadas no último ano. -----

Tomou a palavra o Senhor Vice-Presidente começando por deixar várias notas de reconhecimento ao movimento associativo e desportivo do concelho. -----

Felicitou a Associação Cultural e Desportiva de Valhascos pelo excelente resultado alcançado na 2.ª Divisão Nacional de ténis de mesa, onde a equipa A se sagrou vice-campeã da Zona Centro, destacando o mérito de uma equipa jovem num campeonato competitivo. -----

Parabenizou também os “Lagartos” pela conquista da certificação de entidade formadora de três estrelas atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol, salientando o trabalho desenvolvido por dirigentes, treinadores, pais e atletas. -----

Dirigiu igualmente felicitações ao Grupo Desportivo de Alcaravela pela prestação no campeonato distrital do INATEL, reconhecendo o empenho e a forma como representaram o concelho. -----

O Senhor Vice-Presidente destacou ainda o crescimento da equipa feminina de voleibol dos Lagartos que, apesar de recente, já demonstra evolução significativa, deixando expectativa quanto à possibilidade de criação de uma segunda equipa. -----

Agradeceu ao Agrupamento de Escolas e, em particular, à turma de desporto pelo apoio prestado durante as corridas do 25 de Abril, considerando-os parte importante do sucesso do evento. -----

Deixou ainda um convite à população para assistir à fase de encerramento do futsal feminino da Liga CAF, a realizar-se no pavilhão desportivo. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereadora Joana Ramos para dar nota da atividade cultural promovida pela Biblioteca Municipal no dia 9, destacando a presença do escritor David Machado, autor reconhecido na literatura nacional juvenil. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Pedro Duque que começou por felicitar os Lagartos do Sardãoal pela realização do 21.º Torneio Interconcelhio de Escolas de Benjamins, valorizando o espírito de convivência e intercâmbio entre jovens de diferentes concelhos. -----

Destacou também a realização da tradicional prova de vinhos da Associação Recreativa e Cultural de Panascos, bem como o passeio de “chapa amarela”. -----

Felicitou ainda a Associação de Mivaqueiro pela organização do primeiro torneio interassociações de malha e salientou o bom ambiente vivido no evento. -----

O Senhor Vereador referiu os cursos de capacitação de aplicadores fitofarmacêuticos promovidos pelas juntas de freguesia de Sardãoal e Alcaravela, considerando importante a aposta na formação e valorizando o facto de os cursos serem praticamente gratuitos através de protocolos com o IEFP e, após intervenção do Senhor Vice-Presidente, reconheceu que Valhascos também se encontra a desenvolver iniciativa semelhante. -----

Agradeceu ao Senhor Presidente o relatório disponibilizado sobre o fenómeno meteorológico e congratulou-se pelo facto de o Sardãoal surgir como o concelho com menor criminalidade do distrito. -----

Questionou sobre o ponto de situação das obras municipais, nomeadamente a creche, prédios da Tapada da Torre, Igreja Matriz, Fonte da Estrada, Jardim de Infância da Presa, mercado diário e revisão do PDM, procurando perceber os prazos e eventuais dificuldades. -----

Fez ainda referência aos apoios relacionados com os prejuízos da tempestade, transmitindo preocupação relativamente às expectativas criadas inicialmente pelo Governo e às dificuldades que muitas pessoas agora enfrentam devido às novas exigências processuais e critérios de elegibilidade, considerando que existe algum sentimento de desilusão na população. -----

Questionou ainda o destino futuro do espaço anteriormente utilizado pelos “Últimos do Ribatejo”, sugerindo que poderia ser útil como solução temporária durante obras em equipamentos municipais. -----

Relativamente às obras municipais o Senhor Presidente informou o seguinte: -----

- Creche municipal - apresenta algum atraso devido a dificuldades nas fundações, mas que a fiscalização considera o atraso recuperável, mantendo-se o objetivo de conclusão até ao final do ano. Informou ainda que o financiamento PRR poderá necessitar de ajustamentos devido ao incumprimento dos prazos inicialmente previstos. -----

- Prédios da Tapada da Torre – a obra está concluída, embora ainda existam pequenos ajustes a corrigir. -----

- Espaço cowork - o município está a preparar nova candidatura ao programa de revitalização do Pinhal Interior, assim como o mercado diário e o Jardim de Infância da Presa estão em fase de preparação de candidatura. -----

- Igreja Matriz - os trabalhos decorrem dentro dos prazos previstos devendo a obra estar concluída entre outubro e novembro.

- Fonte da Estrada - existem constrangimentos relacionados com a insolvência da empresa projetista, mas o município pretende avançar rapidamente para o concurso da empreitada. -----

No âmbito da habitação, esclareceu que as candidaturas do programa Primeiro Direito ficaram fora das verbas inicialmente financiadas, mas que o município continua disponível para apresentar novos espaços para habitação acessível, incluindo edifícios devolutos e escolas desativadas. -----

Relativamente à revisão do PDM, explicou que continuam a existir atrasos associados às respostas de várias entidades externas, sobretudo CCDR, REN e APA, mas garantiu que o município tem respondido atempadamente às solicitações técnicas. -----

O Senhor Presidente fez ainda referência aos apoios relacionados com os prejuízos da tempestade Kristin, esclarecendo que o município já recebeu um adiantamento superior a 540 mil euros para intervenções em espaços públicos, nomeadamente na zona de lazer da Lapa e da Rosa Mana. -----

Referiu também que os processos de apoio aos privados se têm tornado mais complexos devido às sucessivas alterações nas regras de elegibilidade, o que obrigou os serviços municipais a reavaliar candidaturas. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Vereador Miguel Alves que começou por agradecer o esclarecimento prestado pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil relativamente aos alertas meteorológicos, considerando que ficou finalmente compreendido o motivo do atraso na divulgação pública do aviso. -----

Fez referência à revisão do PDM, mencionando a perceção generalizada de que o processo é excessivamente demorado e complexo, defendeu a importância de explicar à população que muitos dos atrasos resultam de entidades externas e não apenas da Câmara Municipal. -----

Questionou ainda sobre a possibilidade de se instalar sistemas de videovigilância ou mecanismos dissuasores na zona de lazer da Lapa, devido aos frequentes atos de vandalismo em equipamentos recentemente recuperados. -----

O Senhor Vereador felicitou os Lagartos do Sardoal pela certificação de três estrelas e o Grupo Desportivo de Alcaravela pelo ambiente vivido nos jogos e pela forte mobilização popular em torno da equipa. -----

Destacou também o trabalho da Associação dos Amigos dos Animais e elogiou o gesto solidário da associação “Últimos do Ribatejo”, que doou o saldo das suas contas à Associação de Assistência Domiciliária de Alcaravela. -----

Continuou lançando o desafio para o município voltar a apostar numa “Festa da Flor”, inspirada em iniciativas semelhantes de outros concelhos, promovendo a participação da população na decoração das ruas e espaços públicos. -----

Questionou qual o ponto de situação do Orçamento Participativo e sugeriu a criação de vídeos promocionais com jovens do concelho para incentivar maior participação pública.

Relativamente ao Torneio Interconcelhio de Escolas de Benjamins, destacou a importância das mensagens de fair play e educação desportiva dirigidas aos pais, defendendo que o município continue a reforçar esse tipo de sensibilização. -----

O Senhor Presidente concordou, em geral, com as intervenções do vereador Miguel, destacando a importância de promover mensagens de fair play no torneio, algo que já faz parte de iniciativas locais e da certificação desportiva. -----

Referiu também que a divulgação através de vídeos tem sido uma estratégia positiva, embora limitada pelos custos e recursos disponíveis. -----

Sobre a Festa da Flor, explicou que a sua reativação é difícil devido à falta de participação da comunidade e aos recursos necessários, mas considera a ideia interessante e admite estudá-la no futuro, incentivando os moradores da zona histórica a recuperarem os seus espaços floridos. -----

Relativamente à associação “Últimos do Ribatejo”, afirmou que a sua perda de dinamismo não se deveu apenas à mudança para Panascos, mas sobretudo à falta de pessoas disponíveis para colaborar nas associações. Apesar disso, a associação continua legalmente ativa para quem queira retomá-la, mostrando satisfação com a doação de bens da associação a instituições locais e manifestando apoio ao surgimento de novas associações culturais e desportivas no concelho. -----

Foi dada ainda a palavra ao Senhor Vereador Miguel Alves, que apresentou uma Declaração Política, em forma de balanço político dos primeiros seis meses de mandato, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“Passaram seis meses desde que este executivo tomou posse, e este é um momento oportuno para fazer um breve balanço político e institucional do caminho percorrido até agora.

Ao longo deste período, temos procurado exercer o nosso mandato com sentido de responsabilidade, respeito institucional e, acima de tudo, compromisso com as pessoas do concelho do Sardão. Temos mantido uma postura de colaboração sempre que

entendemos que as propostas apresentadas servem o interesse coletivo, tendo votado favoravelmente a grande maioria das matérias submetidas a esta Câmara Municipal.

Naturalmente, houve matérias onde divergimos de forma clara e fundamentada, nomeadamente o orçamento e a prestação de contas, por razões que se prendem com diferentes visões estratégicas para o desenvolvimento do concelho.

Importa também sublinhar o enquadramento político recente. Os últimos atos eleitorais demonstraram uma forte divisão das escolhas dos sardoalenses, evidenciando um concelho politicamente equilibrado e plural. Esta realidade reforça a responsabilidade de todos nós em saber ouvir, respeitar e integrar diferentes perspetivas, valorizando o debate democrático e o confronto construtivo de ideias.

É precisamente por isso que entendemos que o trabalho desta Câmara deve ser feito com abertura democrática e espírito construtivo, independentemente do momento do ciclo político em que nos encontramos. O compromisso deve ser sempre com o Sardoaal e com os sardoalenses.

Registamos também que, ao longo destas reuniões, apenas numa situação entendemos que a nossa posição não foi devidamente valorizada, no âmbito de uma discussão relacionada com os prazos médios de pagamento, tendo sido proferida uma observação que considerámos menos adequada ao contexto institucional em que decorriam os trabalhos. Ainda assim, valorizamos o funcionamento global das reuniões e o clima de trabalho que, na generalidade, tem sido institucionalmente correto.

Neste contexto, quero também deixar um reconhecimento ao Senhor Presidente da Câmara pela forma como tem conduzido os trabalhos, de forma mais serena e dialogante, em contraste com o passado recente, onde muitas vezes se sentia um maior desgaste e menor disponibilidade para ouvir e acolher contributos da oposição.

Ser oposição não é tarefa fácil. Exige capacidade de análise, sentido crítico, coragem política e, muitas vezes, a responsabilidade de trazer a debate temas que não são cómodos, mas que são necessários para uma boa governação.

Tive durante oito anos a responsabilidade de exercer funções como presidente de junta, período em que também lidei com a oposição e com a necessidade de responder a críticas e propostas. Hoje, nesse papel inverso, assumo com a mesma seriedade a responsabilidade de escrutinar e trazer para discussão os assuntos que considero relevantes para o concelho.

Por fim, neste balanço de seis meses, quero também deixar uma palavra de agradecimento à população do Sardoaal, às associações, às instituições locais e a todos aqueles que, diariamente, contribuem para que o nosso concelho seja aquilo que é. O

Sardoaal constrói-se com todos, independentemente das diferenças políticas, e é essa diversidade que deve continuar a ser valorizada.

Reforçamos, por isso, o nosso compromisso de continuar a trabalhar com seriedade, proximidade e sentido de responsabilidade, sempre em defesa do interesse do concelho e das suas pessoas.

Os Vereadores.

Miguel Alves

Pedro Duque

06 de Maio de 2026"-----

O Senhor Presidente considerou que o balanço apresentado refletia de forma justa a relação institucional existente entre executivo e oposição ao longo dos primeiros seis meses de mandato e reconheceu que gostaria de já ter alcançado mais resultados, mas que o início do mandato ficou marcado pelos prejuízos provocados pelos fenómenos meteorológicos, uma realidade com a qual o município teve de lidar e que poderá obrigar a determinadas opções futuras.-----

Destacou, contudo, que o mais importante é trabalhar em prol dos sardoalenses, lembrando que os cargos políticos são passageiros e que o verdadeiro legado não deve ser apenas material, mas sobretudo a capacidade de influenciar positivamente as pessoas, a sua forma de pensar, agir e participar na comunidade, contribuindo para uma maior felicidade coletiva. -----

Referiu ainda que o executivo tem procurado implementar uma forma de trabalho assente no diálogo e na cooperação, valorizando o contributo de toda a equipa municipal, dos vereadores e também da oposição. Considerou que a diversidade de opiniões é importante porque é da divergência que surge o consenso, manifestando vontade de continuar a fazer mais e melhor ao longo do restante mandato. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Pedidos de transporte;**
- 4. Cedência de instalações;**
- 5. Festa do Bodo 2026 – Atribuição de apoio à SCM de Sardoaal;**

ORDEM DE TRABALHOS**1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

2. DIÁRIO DA TESOURARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 29 de abril de 2026, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais 1 297 241,13€

b) Dotações não Orçamentais 120 448,25€

Total das Disponibilidades 1417 662,38€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. PEDIDOS DE TRANSPORTE;**ASSOCIAÇÃO DE CRIATIVIDADE SOCIAL DE MONTE CIMEIRO**

Deslocação a Oleiros, dia 30 de maio de 2026. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

4. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;**FILARMÓNICA UNIÃO SARDOALENSE**

Cedência do auditório e sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, nos dias 9 e 10. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

Cedência do Centro Cultural Gil Vicente, dia 21 de abril. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara, para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

5. FESTA DO BODO 2026 – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À SCM DE SARDOAL;

Relativamente ao assunto mencionado em título, foi presente a informação nro. 6184/2026, cujo teor é o seguinte: -----

“Com o objetivo de mantermos as tradições do Concelho enquanto património cultural e elemento estruturante na promoção do turismo religioso, no âmbito da fé e da religiosidade, o Município dará continuidade à realização da Festa do Espírito Santo - Bodo, agendada para o próximo dia 24 de maio de 2026.

No sentido de otimizar recursos e reduzir encargos logísticos, a Autarquia solicitou a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Sardoaal para colaborar diretamente na preparação de parte das refeições, bem como nalgum apoio operacional.

Assim, foi proposto:

Alimentação para 500 pessoas:

(...)

Considerando que se trata de um evento com interesse para o Município, proponho que ao abrigo da alínea o) do ponto 1, do Artº 33º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o Município apoie a Santa Casa da Misericórdia de Sardoaal no suporte dos encargos diretos desta atividade, com o valor de 2.000€ (dois mil euros).” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

Considerando a urgência na aprovação dos documentos e, de acordo com nº 3 do artigo 20º do Regimento e, o n.º 3 do artigo 57º da Lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar em minuta, as deliberações tomadas. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezasseis horas e vinte e cinco minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

